

# **EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: AÇÕES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO (IFTM) PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL**

*Leonidia Alyne de Ávila*

## **Resumo**

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro (IFTM), como os demais institutos federais de educação, foi criado pela lei 11.892/2008 com o objetivo de suprir a demanda de mão de obra técnica qualificada e de resolver questões relacionadas ao desenvolvimento regional e ambiental. Como esse instituto está inserido na mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba a qual tem como uma de suas principais atividades econômicas o agronegócio, este estudo tem por objetivo identificar se estão sendo trabalhadas as dimensões integrantes da sustentabilidade - econômica, social, cultural e ambiental - nos cursos da grande área de Ciências Agrárias e dos eixos tecnológicos de produção alimentícia e recursos naturais e em que proporções e qual o principal foco de estudo das duas dimensões mais abordadas. Foram analisadas as matrizes curriculares e os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos por esses cursos no período de 2012 a de 2014 através da análise de conteúdo. Observou-se alta abordagem da dimensão econômica nos documentos, com valores variando de 26,32% a até 69,81%, com temática obtendo voltada para desenvolvimento do agronegócio. A dimensão cultural obteve a menor abordagem em todos os documentos variando de 3,54% a no máximo 24,60% e as proporções das dimensões ambiental (de 11,11% a 29,06%) e social (de 3,45% a 44,44%) foram consideradas baixas quando comparada à proporção da dimensão econômica na maioria dos documentos. As matrizes curriculares dos cursos de nível médio integrados ao ensino profissionalizante apresentaram melhor proporção das abordagens quando comparadas às matrizes das outras modalidades de curso. As matrizes curriculares dos cursos de nível médio apresentaram um desvio padrão de 5,68 e as demais obtiveram desvios padrão de 20,75 e 26,49. Sugere-se a capacitação de docentes e a criação de políticas institucionais para a reestruturações das abordagens das dimensões nesses documentos, seguidas de novas avaliações nos próximos anos, a fim de se acompanhar a evolução desses números.